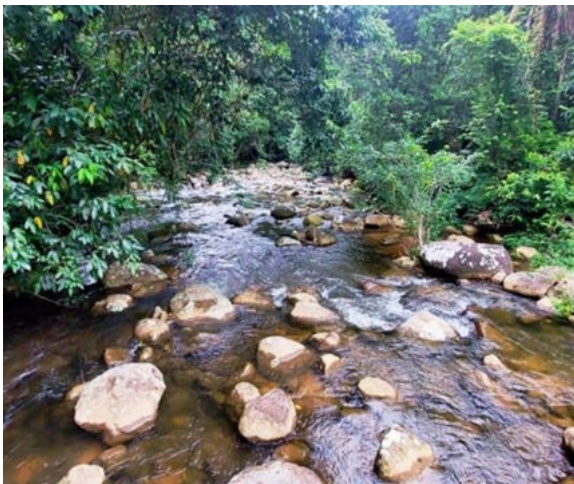


Editorial

“Homines sunt ejusdem farinae”

Leia na pág. 02

Comunidade de Ubatuba integra pesquisa sobre patrimônio cultural e mudanças climáticas



Leia na pág. 07

Lira do Amanhã abre inscrições para oficinas de instrumentos musicais



Confira na pág. 12

Ubatuba dará continuidade a projeto de educação socioambiental em 2024



Detalhes na pág. 13

Responsabilidade social x demagogia ambiental



Leia a matéria na página 04

Eleições 2024: Saiba como regularizar o título de eleitor em Ubatuba

DIVULGAÇÃO/TSE



Leia na página 09

Ubatuba recebeu o Campeonato Municipal de Ciclismo de Ubatuba Valderil José Reis



Detalhes na página 10

PATIEIRO
Hamburgueria

@PATIEIROHAMBURGUERIA

Editorial

“Homines sunt ejusdem farinae”

Por: Cesar Prates

Com a epidemia de dengue vemos postos de saúde lotados e laboratórios abarrotados com tanta gente contaminada, há quem sare da dengue e em seguida se contamine com Covid. A primeira morte do ano tem suspeita de dengue, febre amarela e também Covid. Os primeiros rumores eram de que seria de dengue, todavia, ouvidos especialistas ficou claro que o desequilíbrio do organismo pode ser acionado a partir da picada do mosquito da dengue mesmo que não tenha sido hemorrágica e o resultado final do exame de sangue mascare ter sido a dengue a causa morte. Parece



Cesar Prates é advogado de Ubatuba e atua no direito empresarial, imobiliário, registral e tributário no Cone Leste Paulista.

irrelevante, mas mascarando que a morte adveio da dengue inibe a responsabilidade daquele que avisado da epidemia preferiu pensar no hidrogênio. Ubatuba de capital do Surf logo será a capital do hidrogênio, e hidro por causa da chuva e gênio que são os cabeças de bagre que assessoram. Viemos da pandemia de Covid 19 e pelo visto nossos gestores não aprenderam tanta coisa. O foco é a reeleição, agência de propaganda já contratada, pelo visto são amadores, já que utilizam de carro público para promoção pessoal do prefeito, pelas redes sociais vimos a confusão do público com o privado e por serem novatos nem sabem da revista dos 100 dias da década de 90. E dá-lhe dinheiro público gasto com irresponsabilidade. Analisando números e decisões do Tribunal de Contas e do Tribunal de Justiça do Estado é patente que a incompetência é mais danosa que a própria corrupção, pois se há dilapidação do patrimônio público com corrupção, mas as pessoas não morrem, não passam fome, não ficam ilhadas e vivem bem por que a gestão é eficiente quase

ninguém percebe os ilícitos, porem quando somada a corrupção com a incompetência a tragedia é pré-anunciada. É uma verdadeira roleta russa, pois não sabemos quem pode ser a primeira vítima, e pelo visto a pandemia não deixou muito juízo em alguns. Já a ânsia do governo em gastar o valor arrecadado com a taxa ambiental é voraz, na licitação para limpeza das praias a favorita foi preterida e há quem diga que desagradou e muito quem manda. São quase 30 milhões de reais líquidos de imposto prontinhos para serem investidos e pelo visto serão desperdiçados. Há quem acredite que a baixa lotação do carnaval tenha a ver tanto com a taxa quanto com a poluição nas praias. No Instagram vemos uma grande hipocrisia, uma pré-candidata a vereadora que tem parte do seu imóvel, em loteamento clandestino, objeto de parcelamento irregular do solo, em área de proteção permanente le-vantando a bandeira de ambientalista. É do dito popular que em política vale tudo só não vale perder. E pelo visto é farinha do mesmo saco.

Crônica

A falta que faz o chapéu

Nos dias de hoje, ninguém vai mais embora, também pudera, não usam mais chapéu, não sabem mais sair. Era comum pegar seu chapéu, por na cabeça e consequentemente partir. Com o seu desuso desaprendeu-se a sair. Antigamente em todas as casas, repartições públicas e privadas havia logo na entrada uma chapeleira. Todos sabiam o momento de entrar e sair. Tanto é fato, que parlamentares e tantos outros políticos desviavam verbas públicas, roubam descaradamente e continuam no poder. Casais, cujos amores transformaram-se através dos anos em ódios e rancores incommunicáveis e não se separam porque ninguém sai. O chapéu parecia dar, não apenas mera elegância, mas dignidade para ir-se embora. Coroava-se a coragem e o gesto de sair a quem partia, como

quem sabe a sua hora. Saber partir é uma arte. O quepe, a boina e a coroa são os opositos do chapéu, por isto, as ditaduras não querem ir embora, não sabem sair. Assim, a touca, o boné e o gorro vestem a cabeça, mas não nos apontam a saída e perdem o momento triunfal da partida. Humphrey Bogart sabia dizer adeus, graças ao seu chapéu. John Wayne não deixava o filme acabar sem antes pegar seu chapéu e o letreiro do filme subia “The And”. Villa Lobos, ao finalizar seus concertos, antes do charuto, vestia seu chapéu e sumia. Santos Dumont só partia para voar assim que colocasse o seu estilizado chapéu. Pixinguinha, Noel, Adoniran, Tom, Cartola e tantos outros grandes caras que também já partiram e parece que consigo levaram todos os chapéus da face da terra, deixaram uma



Pedro Costa “Jornalista, escritor, morador quase sempre da Barra Seca e dono de bar.

feliz lembrança de como usar a cabeça com dignidade, sem ferir o tempo com a demora e sem insistir ocupar o espaço além do próprio tamanho.

pedrocosta.pira@uol.com.br



Rua Wisard, 161 - Vila Madalena
São Paulo - SP



Um jornal de Ubatuba para o mundo

Jornal A Cidade Ubatuba - Desde 15 de novembro de 1985

Fundado por Gilberto Bosco Ferretti (in memoriam)

Endereço eletrônico: acidadeubatuba@gmail.com

Telefone: (12) 97406-7091 - www.acidadeubatuba.com.br

DIAGRAMAÇÃO, DIGITAÇÃO E ARTE FINAL: Beto Monteiro
Emílio Campi (in memoriam) - Marco Gioia (in memoriam)
Benedito Gois (in memoriam)

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Pedro Geraldo Costa Junior
Registro Profissional: 90.393-SP

Colaborador: jornalista Paulo Roberto Andrade
Registro Profissional: 65.299-SP

Artigos assinados e publicados não refletem necessariamente a opinião do jornal.



WhatsApp A Cidade (12) 97406-7091

Falando de Saúde

Saneamento Básico, Saúde e Dengue, tudo está relacionado!



Ubatuba está com altos índices de Dengue confirmadas, e isso aumenta nossa preocupação e alerta! Dengue assim como outras doenças provenientes da deficiência em relação ao saneamento básico, educação em saúde e coleta de resíduos sólidos. Esta responsabilidade é de todos nós, do gestão pública e sim de nós munícipes e turistas que frequentam nossa cidade. A Teoria da janela quebrada nos mostra exatamente como funciona essa dinâmica do coletivo. Basta termos um papel ou qualquer outro lixo no chão que rapidamente teremos uma montanha de lixo. Quando pensamos isoladamente em nossas más ações não conseguimos ter dimensão do quão agravante isso se torna ao longo do tempo. É devastador. A preocupação com saneamento, ao longo da história, esteve quase sempre relacionada à transmissão de doenças. Desde a antiguidade o homem aprendeu intuitivamente que a água poluída por dejetos e resíduos era fonte de toda sorte de males. Há exemplos de civilizações, como a grega e a romana, que desenvolveram técnicas avançadas de tratamento e distribuição de água. A descoberta de que seres microscópios eram responsáveis pelas moléstias só se deu séculos mais tarde, por volta de 1850. A partir de então, descobriu-se que mesmo solos e águas aparentemente limpas poderiam conter organismos patogênicos introduzidos por material contaminado. Saneamento básico é o termo que denomina um conjunto de serviços essenciais para o bem-estar e a saúde da população. Infelizmente, no Brasil, essa não é uma realidade para todos, e o país enfrenta muitos problemas da falta de saneamento. Entre os serviços mais precários estão a coleta e o tratamento de esgoto. De acordo com a PNAD, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios realizada pelo IBGE, apenas 66% dos brasileiros tinha acesso à rede de coleta, sendo que em 13 estados o número de casas com coleta de esgoto era menor que 50%. Além disso, de tudo o que é coletado, apenas 73,7% passa pelo tratamento. Dessa forma,

se considerarmos todo o esgoto gerado no país, apenas 46% recebe tratamento. Em específico em Ubatuba cerca de 74% não possui rede de esgoto. Os dados mostram, ainda, que 85,8% das casas brasileiras têm abastecimento de água potável vinda da rede geral de distribuição, em Ubatuba este número é em torno de 78%. No entanto, nesse serviço também há enorme disparidade entre os estados. No Sul, Sudeste e Centro-Oeste, os índices giram em torno de 80% (Mato Grosso) a 96% (São Paulo), enquanto os dez estados com menor acesso estão no Norte e no Nordeste, como Rondônia, que tem o pior índice (43,6%). A carência de saneamento básico tem impacto importante na vida das pessoas. A ausência dos serviços traz diversas complicações não só para a saúde, mas também para a economia, a educação e outros setores. Abordaremos quais são os principais problemas da falta de saneamento básico relacionados à saúde.

1. Doenças

Sem dúvidas, a propagação de doenças é um dos impactos mais relevantes da falta de saneamento básico para a saúde. Em sua maioria, as patologias estão relacionadas ao contato com a água contaminada, seja pela ausência de abastecimento de água potável ou de coleta e tratamento do esgoto. O esgoto residencial é composto por uma mistura da água proveniente dos banhos, da limpeza de louças e roupas e da descarga do vaso sanitário. Todos esses resíduos são ricos em micro-organismos, agentes patogênicos, compostos tóxicos e nutrientes, que servem de alimento para bactérias e vírus. Sendo assim, não devem ser descartados de volta à natureza sem tratamento — o que, como vimos, ainda acontece com mais da metade dos esgotos gerados no país. Da mesma forma, a água não tratada é um importante veículo de disseminação de doenças. Dessa forma, os problemas da falta de saneamento têm



Enfermeira Iris Netina Marins
Gerente UBS Ipiranguinha
MBA Gestão em Saúde FGV

reflexos enormes na saúde. Nas cidades em que a porcentagem dos cidadãos com acesso ao saneamento é pequena, a taxa de internação por diarreia foi de 190 para cada 100 mil habitantes, enquanto que entre as dez melhores cidades com saneamento, essa taxa caía para 68,9. Entre as doenças mais comuns estão a esquistossomose, a dengue, a leptospirose, a giardíase, a amebíase, a hepatite A e a cólera.

2. Poluição

Pessoas que vivem em residências em que não há saneamento básico sofrem com esgotos correndo a céu aberto, o que é uma grande preocupação para a saúde e também para o meio ambiente. Afinal, esses resíduos entram em contato com o solo e deságuam em rios e lagoas, contaminando-os. A falta de tratamento de esgoto também é uma preocupação, visto que em muitas localidades, apesar de ser recolhido, o esgoto é devolvido para a natureza sem tratamento, o que polui os mananciais. Em paralelo, há ineficiência na coleta de lixo e em sua destinação adequada. O destino correto é o aterro sanitário, visto que esse local é apropriado para tratar os gases, o chorume e guardar o lixo em longo prazo. No entanto, boa parte dos resíduos das famílias brasileiras são descartados em lixões, que são depósitos a céu aberto em que há grande chance de contaminação do solo e das águas, assim como propagação de doenças. Gerando também criadouros para o mosquito Aedes Eagipt. É um problema complexo em todo o nosso país e em outros também. Podemos ajudar a prevenir essas doenças cuidando do nosso território, fervendo e ou filtrando a água que é consumida por nossa família.



Comece o ano de 2024 investindo no seu futuro!



**Escaneie o QR CODE para
obter mais informações!**



 **WIZARD**
by Pearson
12 3833-5724



Legislativo

Responsabilidade social X Demagogia ambiental

Na última sessão de Câmara o vereador Silvinho Brandão, conhecido defensor da causa animal, fez um alerta importante sobre a crise da construção civil na cidade que está por vir, agora defendendo também a causa humana.

De fato, são mais de 3 mil famílias que diretamente estão ligadas a cadeia produtiva da construção civil. Ainda há mais umas 2 mil famílias que se sustentam de forma indireta, são corretores de imóveis, administradores de condomínio e também os funcionários dos condomínios e das associações que zelam por loteamentos fechados.

Há também a defesa das construtoras que num país capitalista são propulsoras do desenvolvimento, temos em Ubatuba casas avaliadas em mais de 20 milhões de reais, apartamentos de mais de 1 milhão de dólares e casa em Itamambuca, que foi capa da revista Vogue recentemente. Existem denúncias em face do secretário de arquitetura de que não tem o mesmo peso e mesma medida em relação a todas obras e todas construtoras e que embarga apenas as que lhe convém. Importante seria a abertura de uma CPI ou CEI para uma investigação mais apurada e responsabilização civil e criminal dos envolvidos. A arrecadação de IPTU também é maior com os apartamentos maiores e mais caros, pois há um fator de acréscimo de 20% chamado de fator condomínio.

O IBGE divulgou nessa semana números do crescimento dos apartamentos em todas as cidades se comparando com o último censo de 2010. A vida em condomínio é mais adequada, mais segura e até mais barata e gera emprego. Por lei um síndico é obrigado a manter a manutenção do condomínio em dia, a dívida da taxa mensal é cobrada por advogados, imóveis vão a leilão pois este mesmo garante a dívida, e assim a economia é aquecida. Todavia, para surpresa de todos, uma pré-candidata a vereadora que pretende se eleger nesta eleição atuando nessa seara com pura demagogia ambiental, já que



O vereador Silvinho Brandão, conhecido defensor da causa animal

tinha ou tem sua morada, em local de parcelamento irregular de solo em área de proteção permanente em curso d'água, em praia conhecida mundialmente, cujo rio ao desembocar no mar que quase sempre está com bandeira vermelha da Cetesb. O código florestal de 2012 que foi declarado constitucional em 2018 pelo STF é desenvolvimentista e não podemos permitir que em ano eleitoral possamos pensar em retrocesso no desenvolvimento da cidade já que somente a construção civil gera impostos eternos como IPTU, ISS e ITBI que podem custear o serviço público municipal. Com orçamento vergonhoso a prefeitura de Ubatuba paga mal seus funcionários e faz com que diversos médicos já tenham pedido exoneração. Um discurso politiqueiro não pode influenciar na vida das pessoas.

O município só tem capital próprio oriundo de impostos e numa cidade que 80% do

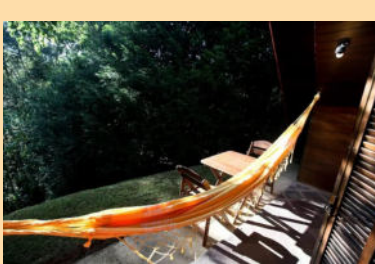
território é tombado, mais 10% de área de preservação permanente ou pública (ruas e praças) sobra apenas 10% do território para a morada digna das pessoas. Mas a hipocrisia de quem já tem sua moradia, mesmo que irregular do ponto de vista ambiental, e a ânsia de se eleger parlamentar faz com que se crie uma animosidade da população com o setor da construção civil que é o que mais emprega e gera renda o ano todo, seja na construção, na reforma ou na manutenção predial. E com muita clareza a fala do vereador de que a lei de outorga onerosa deve ir para a Câmara, ser votada ou rejeitada, mas deve ir e seguir o rito legislativo adequado, matéria de iniciativa do poder executivo votada e discutida na casa do povo, e não nas redes sociais como palanque eleitoreiro de demagogos(as) e hipócritas que contribuirão para desequilíbrio urbanístico ambiental.





Nalu Sorvetes Café Bistrô
Sorvete da Infância
agora em Ubatuba.
Temos mais de 30 sabores e todos sem lactose e gordura trans!
Estamos localizados ao lado do Poupatempo em Ubatuba.
Temos também: Tortas, Salgados, Doces Retrô e etc...

Rua Prof. Thomaz Galhardo 1.182
Centro - Ubatuba-SP
Fone: (12) 99792-7476



Seu melhor descanso na serra!

Chalés individualizados com WI-FI - Piscina e Estacionamento

Visite nosso site: <https://pousadaalpes.com.br>

Informações: +55 (12) 99745-6694
Reservas: (12) 99650-7865

- **Recepção: (12) 99745-6694**
- **reservas@pousadaalpes.com.br**
- **WhatsApp - Instagram - Facebook - Google Maps**

A 160 km de São Paulo e a 11 km de Campos do Jordão
Rua Urbano Moreira Filho, 319 - Santo Antonio do Pinhal - SP

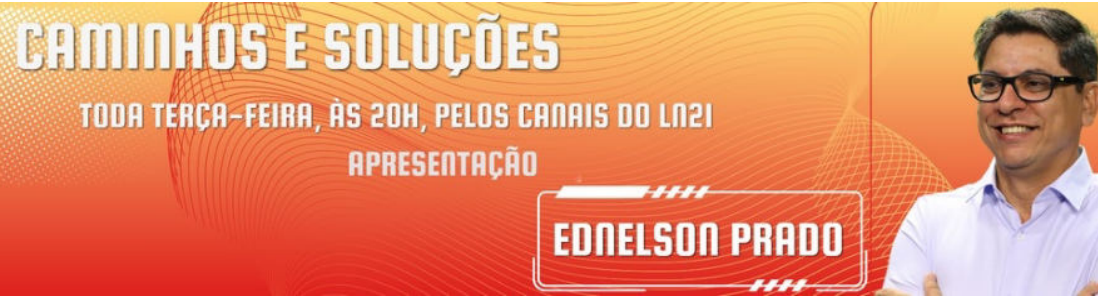


SELF-SERVICE
COMA À VONTADE
R\$ 24,99

COM CHURRASCO
às sextas, sábados e domingos
R\$ 35,00



@CDSUBATUBA **ROD OSWALDO CRUZ 2695** **(12)99610-8692**
EM FRENTE AO DEPÓSITO DO ALEMÃO



CAMINHOS E SOLUÇÕES
TODA TERÇA-FEIRA, ÀS 20H, PELOS CANAIS DO LN21
APRESENTAÇÃO
EDNELSON PRADO



WhatsApp A Cidade (12) 97406-7091

Flavio Henrique de C. Plácido
OAB/SP 122.862
Advocacia Trabalhista
Rua Maranhão, 181 - Centro - Ubatuba-SP - CEP:11.690-402
WhatsApp Trabalhista (12) 99205-0755
Tel.: (12) 3832-7373 - E-mail:advflavioplacido@hotmail.com



Das GERAIS... De Minas pra cá...

Josino Souza, o sr. Judô Ele chegou a Ubatuba em 1972 e 1977 inaugurou sua gloriosa academia

Ele é irmão do maestro Pedrinho, figura importante da música de Ubatuba e que já homenageamos aqui, nasceu em Paraisópolis-MG em 20 de dezembro de 1941, chegando ao Litoral Norte em 1960. Viveu no começo em Caraguatatuba, quando começou sua vida no judô. Trata-se de Josino Francisco de Souza, mestre Josino. De sorriso franco para todos e de uma simplicidade enorme, cativa fácil a quem o conhece. Um grande homem, uma grande personalidade de Ubatuba.

Mestre de judô Dojo Kano de alta categoria, este mineiro tem uma trajetória de glórias, projetando e engrandecendo o nome de Ubatuba no mundo. Dedicou a vida ao Judô, formando gerações e gerações de judocas ubatubenses e do litoral norte. Premiadíssimo nacional e internacionalmente, é uma lenda viva desse esporte, tendo inclusive participado da preparação de atletas brasileiros para as olimpíadas.

Com sua sua academia , Dojo Kano (fundada em 1977), já são 47 anos de dedicação ao judô em terras caiçaras. Além desse lado profissional Josino prima pela gentileza, simpatia e bondade com que trata as



Elizabeth(esposa) e Josino Francisco de Souza

peçoas. Admirado em toda a cidade e no litoral norte, por onde passa, deixa legiões de amigos e admiradores. Tem sempre um sorriso, um conselho e também um senso de humor para aqueles com quem convive mais frequentemente.

Exemplo para muitos jovens ao longo de sua vida, é responsável pela implantação e evolução do Judô em Ubatuba,

sua academia foi a pioneira e o celeiro para a formação de outras, já que a maioria dos professores de Ubatuba passaram de alguma forma pela sua academia. Com vários títulos no currículo, foi responsável também pelo treinamento de judô para a Guarda Municipal de Ubatuba. Atuou ainda como árbitro de judô nas principais competições oficiais e compôs bancas de exames de faixa preta para vários judocas do Brasil.

Hoje o mestre se afastou do comando da Academia, que se encontra a cargo do Professor Roger, seu filho, com a mesma eficiência. O mestre continua acompanhando, com seus conselhos, com seu conhecimento e amor pelo judô e Ubatuba. No litoral formou uma ótima família. Sua esposa, a Sra. Elizabeth, os filhos Charles, Roger e Gisele são o apoio constante desse mineiro que escolheu Ubatuba para viver e brilhar. Reconhecido por todos, já recebeu o título de Cidadão Ubatubense em 1994 e segue nos nossos dias sendo motivo de orgulho para a nossa cidade.



Mestre Josino Francisco de Souza



* PAULO ROBERTO ANDRADE, professor, jornalista, laldainhense, radicado há 37 anos na melhor cidade do mundo, Ubatuba.



Da esquerda para a direita: Charles, Josino, Giselle, Elizabeth e Roger.

Minas Gerais

Ouro de Minas Gerais vinha para Taubaté Passava pela casa de fundição na cidade paulista antes de ir para Portugal



Era chamada de Casa de Quintos, porque um quinto do que se encontrava de ouro era o que deveria ser pago ao governo português, por isso a casa de fundição de ouro de Taubaté era chamada de casa dos quintos. Essa casa era responsável por fundir o ouro que vinha de Minas Gerais para enviar depois ao porto de Paraty no Rio de Janeiro.

A Casa de Fundição de Taubaté, fundada em 1697, tinha como provedor o bandeirante Carlos Pedroso da Silveira. Lá o ouro era fundido em barras e a quinta parte (20%) era destinado à coroa portuguesa. De Taubaté o ouro ia para Paraty, passando por Lagoinha e Cunha. Em 1704, a Casa foi transferida para Parati, com a criação do Caminho Real Novo, que

terminava na cidade do Rio de Janeiro.

Então a Estrada Real Velha, que passava por Taubaté não tinha mais serventia. Assim, a casa que fora criada para controlar a arrecadação do crescente fluxo de ouro que vinha de Minas Gerais para o Porto de Paraty, pelo chamado “Caminho Velho” passou a fluir pelo Caminho Novo, mais curto, tornando desnecessária a Casa de Fundição de Taubaté.

Em 1696 em sua primeira arrecadação, a casa fundiu e rendeu ao rei cerca de 60 quilos de ouro, o que motivou a escrita de cartas de próprio punho do rei de Portugal Pedro II, que não é o Pedro II do Brasil, ao provedor da casa de Taubaté, Carlos Pedroso, agradecendo-lhe pelas riquezas enviadas. O ouro era

cunhado com o selo real, cobrado os 20% e os 80% restantes devolvidos aos donos, em barras, cunhadas também com selo real a martelo ou marreta. A casa ficava onde é hoje a Praça Monsenhor Silva Barros em Taubaté.

Em 1704, o rei decidiu fechar as casas de fundição de Taubaté e Guaratinguetá, uma vez que a casa de Paraty já estava funcionando. Com o fim das Casas, acaba-se o A Estrada Real velha, que passava por Taubaté, mas durante o tempo em que funcionou para ampliar a riqueza de Portugal, cunhou muito ouro. Esse fluxo de riquezas para Portugal era motivo de constantes descontentamentos por parte dos brasileiros e portugueses que financiavam os custos da mineração.



Praça Monsenhor Silva Barros, em Taubaté.



A mais nova loja de
enfeites para festas



Shopping Iperoig - Loja 113



WhatsApp A Cidade (12) 97406-7091



(12) 98254-7000

Rua Doutor Esteves da Silva, 163, Centro

Comunidades

Comunidade de Ubatuba integra pesquisa sobre patrimônio cultural e mudanças climáticas

Núcleo quilombola do Camburi participou de estudo com instituições renomadas

O aquecimento global é pauta permanente nos noticiários. Além da discussão sobre práticas que contribuem para o aumento da temperatura do planeta, o foco é como esses impactos influenciam diretamente o cotidiano das pessoas. Com base nisso, representantes de instituições escolheram a Comunidade Quilombola do Camburi para sediar uma pesquisa com foco na influência das mudanças climáticas nos saberes das Comunidades Tradicionais.

O projeto é financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e o Net zero, iniciativa internacional com o compromisso de zerar as emissões de gases de efeito estufa na atmosfera para frear o aquecimento global. “A ideia é trabalhar com comunidades tradicionais pensando em como a cultura e o saber podem se tornar aliados no enfrentamento das mudanças climáticas e consequências, como elevações do nível do mar, mudança nos regimes de chuva, alteração no solo local, inundação de determinadas áreas e assim por diante”, explicou um dos integrantes da pesquisa, o biólogo da Unicamp, João Paulo Silva.

“Conseguimos fazer o levantamento de pontos de emergência e pontos críticos para a comunidade se resguardar e, ainda, receber a visita da Defesa Civil”, complementou o morador Juliano Santana.

Por que o Camburi?

Em abril de 2022, a comunidade do Camburi sofreu a consequência de fortes chuvas e enchentes e acabou com seus acessos terrestres obstruídos, deixando o local isolado. Por se tratar de uma região em que chove muito e está em escarpas de serra, trata-se de área muito propensa a alagamentos e deslizamentos de terra. Com a modernização, os conhecimentos tradicionais acabam descharacterizados e a comunidade passa a ser menos resiliente e mais dependente de meios externos.

“Ao longo do tempo, o turismo predatório e a especulação imobiliária interferiram muito nas práticas da comunidade. É um povo com extrema riqueza de patrimônio cultural, com festividade, dança, modos tradicionais de subsistência, inserida em uma área de preservação que precisa de mais visibilidade para a reconquistar sua autonomia”, acrescentou Silva.

Resultados

Segundo a historiadora, arqueóloga e coordenadora do Laboratório de Arqueologia

Pública “Paulo Duarte” do Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais (Nepam) da Unicamp, Aline Carvalho, o primeiro passo do trabalho foi o mapeamento das grandes ameaças climáticas sobre a região, como riscos de deslizamento, enchentes, e indicadores de como as mudanças climáticas afetam o patrimônio alimentar, como frutas, flores etc. A partir daí, o grupo traçou estratégias para o enfrentamento da comunidade.

“Toda a pesquisa sobre mudança climática e patrimônio foi construída junto com a comunidade – ela participou ativamente na produção de um conhecimento”, enfatizou a pesquisadora.

Aline ainda comentou que outro avanço para a comunidade local é a criação do Núcleo de Proteção e Defesa Civil (Nupdec) no Camburi. “A Defesa Civil é uma peça chave para pensarmos em treinamentos e autonomia da comunidade para lidar com situações extremas. Conseguimos listar 270 pessoas da comunidade e identificar todos os pontos sensíveis com as chuvas. Encaminhamos os dados para a Defesa Civil, que vai basear as rotas de fuga e os pontos de segurança para a população”, disse.

“Conseguimos fazer o levantamento de pontos de emergência e pontos críticos para a comunidade se resguardar e, ainda, receber a visita da Defesa Civil”, complementou o morador Juliano Santana.

Estrutura

São cerca de 10 pesquisadores envolvidos no projeto que pertencem à Unicamp, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Instituto Agrônomo (IAC) e outras instituições externas de pesquisa somados a representantes da comunidade quilombola, que atua diretamente no levantamento de dados, na construção da memória do Camburi e no mapeamento dos pontos de risco.

Comunidade

Ubatuba é o terceiro município com maior população de remanescentes quilombolas do estado de São Paulo. Atualmente, cerca de 120 famílias moram no Camburi: um território que fica dentro do Parque Estadual da Serra do Mar e parcialmente nos limites do Parque Nacional da Serra da Bocaina, duas unidades de conservação de proteção integral.

Fonte: Secretaria de Comunicação / PMU

Aniversariantes da semana



Alendri Marconi



Caroline Monteiro



Júlio César Mendes (Julinho)



Fábio Medeiros



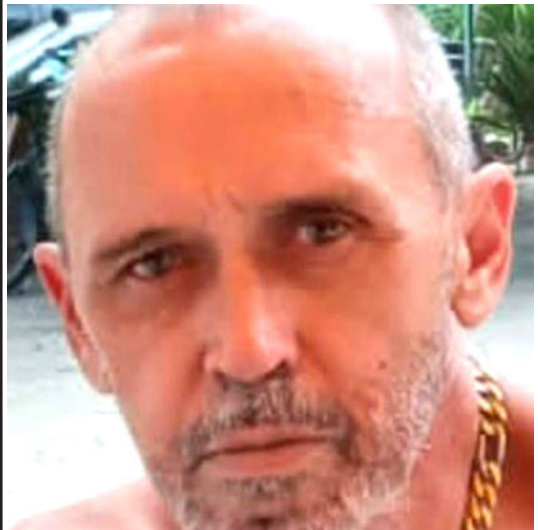
Eduardo Gonzalez



Maicon Amaro



Renata Mendonça



Giordano Naresi



Paulo Ramos

Para homenagear um ente querido, mande a foto do aniversariante da semana para o e-mail acidadeubatuba@gmail.com

Temos uma novidade para você!!

Agora, a Rádio Gaivota Ubatuba também disponível na sua assistente de voz!

É só pedir :

- Alexa, abra Rádio Gaivota Ubatuba.
- Alexa, tocar Rádio Gaivota Ubatuba.

Vem com a gente!

Agora na Alexa da Amazon.

É só baixar o aplicativo no seu celular e fazer o cadastro no site da Amazon.

Rádio Gaivota FM 104,9 voando no seu dial!

UBATUBA E REGIÃO METROPOLITANA

Jornal A Cidade 38 ANOS

WhatsApp A Cidade (12) 97406-7091



www.pousadacavalomarinho.com.br
(12) 99678-0619



Segurança nas estradas

Prefeitura e DER/SP unem esforços para recuperação de estradas e aperfeiçoar a segurança



Foram protocolados alguns termos de recuperação de encosta entre outros temas

Representantes da Prefeitura Municipal de Ubatuba - Segurança Pública/Defesa Civil e Secretaria de Obras - juntamente com o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo (DER/SP- DE.6), reuniram-se na cidade de Taubaté na tarde do dia 29 de fevereiro, quinta-feira, para a formalização de alguns pedidos que vão beneficiar Ubatuba e a vias que ligam a cidade a outros municípios.

Dentre eles estão: a recuperação de dois trechos danificados na estrada do Monte Valério e Rio Escuro; o recapeamento do asfalto, pinturas de sinalizações,

inserção de novas defensas em todo o trecho de serra da rodovia Oswaldo Cruz até o bairro Pé da serra e a retomada das ações emergenciais da estrada da Fortaleza, na região sul do município.

Estavam presentes na reunião em Taubaté os engenheiros Carlos Peixoto Jr e Diego Dias (Secretários de Obras e Segurança Pública), Wagner Lopes e Luís Cláudio da Defesa Civil da Prefeitura Municipal de Ubatuba, bem como dos engenheiros Antônio Moreira Jr (Diretor do DER/SP) e Rodolfo do DER/SP base Taubaté - DR.6.

Durante a reunião, também foi discutida a estabilidade da encosta e dos pontos críticos que apresentam erosões da serra da Rodovia Oswaldo Cruz, além da instalação de sinalizações verticais e

horizontais na estrada, com a inserção de defensas nas curvas. As obras e melhorias contribuem para um aumento significativo na segurança viária, especialmente nas áreas mais críticas da Serra.

“Após uma reunião extremamente importante, buscamos alçar as possíveis melhorias para nosso município e a todos os usuários. Esse passo é fundamental para assegurar não apenas a mobilidade eficiente, mas também a segurança de todos que transitam por essas estradas, fortalecendo a infraestrutura e promovendo um trânsito mais seguro em toda a extensão de Ubatuba”, conclui o Secretário de Obras, Carlos Peixoto Jr.

Fonte: Secretaria de Comunicação / PMU

Justiça Eleitoral

Eleições 2024: Saiba como regularizar o título de eleitor em Ubatuba

De acordo com Tribunal Regional Eleitoral, são 72.678 eleitores na cidade

Em junho do ano passado, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o resultado preliminar do censo mais recente (2022), que indica que a cidade possui 92.980 habitantes. De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral (TER), 72.678 são eleitores – o que corresponde a 78,1% da população total.

As eleições municipais de 2024 acontecem no dia 6 de outubro e vão eleger candidatas e candidatos aos cargos de prefeito e vice-prefeito; bem como vereadoras e vereadores, que atuarão nos 5570 municípios. Para isso, é preciso ter o título regularizado.

Solicitar o primeiro título, fazer a transferência de domicílio eleitoral ou alterar o local de votação: todas essas solicitações devem, obrigatoriamente, ser feitas 151 dias antes do pleito, ou seja, até dia 8 de maio.

“É muito importante que a população fique atenta aos prazos e regularize as pendências até o prazo estimado. Votar é uma das melhores formas de exercer a cidadania”, reforçou o Secretário de Assistência Social, Luiz Augusto Martins.

Para fazer a transferência de domicílio eleitoral, é necessário tempo mínimo de três meses de vínculo com o município. Confira todas as orientações no link: <https://www.tre-sp.jus.br/servicos-eleitorais/carta-de-servicos-transferencia-de-titulo-de-eleitor>.

Regularização do título

Para saber se o título está em dia com a Justiça Eleitoral, o cidadão deve acessar a página principal do site do TSE, na coluna à direita, e selecionar “Situação Eleitoral”. Após digitar o nome, o CPF ou o número do título é possível saber o resultado.



Biometria	Após a suspensão decorrente da pandemia, a coleta da biometria voltou a ser realizada no estado de São Paulo. Para efetua-la, basta comparecer a qualquer cartório eleitoral do estado, mediante agendamento, munido de documento oficial com foto, para que suas digitais, foto e assinatura sejam coletadas e gravadas em banco de dados da Justiça Eleitoral.
Atualização de nome no título de eleitor	Seja por motivo de alteração de gênero, é possível efetuar a alteração de maneira online. Em caso de relacionamentos, é preciso apresentar um documento que comprove a mudança dos dados, como certidão de casamento ou sentença judicial.
	Outra boa notícia é que, desde 2018, pessoas transgênero podem incluir o nome social no

título de eleitor. A apresentação de documento anterior em que conste o nome social é opcional. Também é preciso tirar uma selfie, segurando, ao lado da face, o documento oficial de identificação, exibindo o lado que contém a foto.

Para efetuar o procedimento, basta acessar o campo “Autoatendimento do Eleitor”, clique no menu “Atendimento ao Eleitor” no portal do TSE e, depois, selecionar a opção “Atualize seus Dados Pessoais”.

Confira os principais serviços prestados pela Justiça Eleitoral de São Paulo aqui:

<https://www.tre-sp.jus.br/servicos-eleitorais/atendimento-online>

Serviço	Cartório Eleitoral em Ubatuba Praça 13 de maio, 238, Centro. E-mail - ze144@tre-sp.jus.br Telefones: 38336770/38324418
Fonte:	Secretaria de Comunicação / PMU



Artigo

Reurbanização da Orla

Julinho Mendes
Ubatuba 25/02/24

Depois de muito tempo, vemos a orla da praia de Iperoig, trecho entre a pista de skate e a foz do rio Lagoa, sendo reurbanizada. Ainda em processo (lento) de trabalho, visualmente e principalmente para olhos de leigos e sem querer ornamentos ou mesmo sem exigir um jardim babilônico, vemos que está melhorando, e acreditamos que até o final da obra, esteja tudo conforme projeto, mas lamentavelmente, fora do projeto, está a pichação dos bancos de concreto que os acefalóides de plantão já começaram a praticar a bel prazer.

Acho que a parte subterrânea feita com gaiolas sobrepostas e recheada com brita de grande bitola e colocadas internamente rente a, já existente, parede de arrimo, vai conter o mar por um tempo. Quando tempo? Arrisco dizer, na



minha leiguice, uns seis anos ou até a ferrugem corroer os arames das grades, mas a parte superficial, não durará seis meses ou até a próxima ressaca forte. Colocaram as gaiolas com pedras e, por cima, simplesmente jogaram a areia da praia. Assim sendo e já

observando, a areia superficial vem sendo sugada pela grade e, em alguns lugares já observamos as grades das gaiolas, e consequentemente tudo aquilo enterrado ficará exposto, voltando assim, além de feio, perigoso. Não vi projeto e não sei qual será o acabamento em cima dessas gaiolas de pedras, o que estou apontando é que, do jeito que está e se assim ficar, a tal obra não durará muito tempo para deteriorar.

Falando agora do calçamento com tijolinhos paver. Esse também em construção, vem sendo feito a uma distância média de dois metros após a parede de contenção lá existente e após as subterrâneas gaiolas de pedra. Muito bem! Digo também, dentro do meu olhar leigo, mas não bobo, que o tal calçamento é um servicinho que não se manterá firme, generosamente dizendo, por um ano. A imagem acima e o olhar de qualquer leigo “in loco”, aponta o que estou escrevendo, ou seja, a “obra” nem acabou e já está precisando de reforma, de retoque e consequentemente em críticas de desaprovação da qualidade e do desperdício do dinheiro público. Enfim... É assim a coisa publica? Já nos habituaram em ver obra publica de péssima qualidade? Já nos acostumaram a não reclamar disso porque não vai dar resultado? Eu quero acreditar que não! Não quero dar o “braço a torcer” para a desconfiança, e quero sim acreditar que a tal obra da nossa maravilhosa orla de Iperoig, vem sendo vigiada e fiscalizada pelos engenheiros da prefeitura municipal, pela comissão, se é que formaram, de vereadores que tem o dever de fiscalizar e até, porque não, dos engenheiros do CREA-Ubatuba, OAB de Ubatuba e ACIU. Poque não? A cidade é nossa! A obra vai ficar pra nós! Então, coitadinho de mim e quem sou eu, diante desse batalhão de autoridades, para dizer que a obra pública tem que ser fiscalizada e ter uma finalização de ótima qualidade?

- Quem sou eu? - Respondo a mim mesmo:

- Ó, amado mestre, sua voz é como um balsamo de bosta, ninguém vai querer cheirar e muito menos ouvir, porque a culpa, depois que descobriram que Ubatuba não dá manga, é devido a “praga de Cunhambebe”. E a tal praga, ó sábio desiludido mestre, nesses últimos 40 anos, além das manguieras, atingiu também as obras públicas, e a culpa é do pobre indígena, falecido há mais de 500 anos.

- Ó, amado mestre, que seu coração seja blindado e a prova de bala, e se prepare que as eleições estão chegando, se na terrinha, a mangueira não dá manga, em compensação o pé de abacaxi já tá empencado de frutinhas querendo a mamação!



Dança

Vale Histórico recebe o espetáculo “Andanças” da Cia de Dança de Ubatuba



Partindo de uma narrativa comum no cenário brasileiro, que é o movimento migratório do Nordeste, a obra apresenta um recorte acerca da vida de uma figura real, José Cordeiro de Souza (em memória), dando luz à representatividade de uma parcela do povo nordestino que por anos tem deixado suas terras em busca de melhores condições para se viver nas grandes metrópoles. Como base coreográfica está a mistura do Jazz com as Danças Urbanas, e um tempo de brasilidade. Tem

A Companhia de Dança de Ubatuba foi fundada em 2021, tem a direção de Brisa Diamante e é gerida pela Associação Endança. A produção desta circulação é do Núcleo Criativo Gestão,

O espetáculo **ANDANÇAS** circulará por todo o Vale Histórico com apresentações e workshops gratuitos de 24 de fevereiro a 02 de março. Parte dos ingressos serão ofertados às escolas públicas municipais das redes de ensino, buscando assim contribuir para além da democratização e ampliação do acesso à cultura, com a formação de público e capacitação artística nas cidades visitadas.

FICHA TÉCNICA
Espectáculo: Andanças
Direção Artística: Brisa Diamante
Coreografia: Brisa Diamante com participação de Carla Bettin
Voz: José Cordeiro
Edição Musical: Brisa Diamante
Iluminação: Reinaldo Francelino
Técnico de Som: Renan Francelino

Ensaíadora: Fernanda Terra
Elenco: Caio Rodrigo (como Cordeiro), Carla Bettin, Catarina Xavier, Daael Sam, Diogo Faustino, Isabela Assunção, Isadora Hadassa, Júlia Bettin, Lara Úngari, Laura Renoldi e Maria Júlia Rocha.

Produção: Companhia de Dança de Ubatuba e Núcleo Criativo Gestão, Projetos e Eventos

Filmagem e Edição: Confeitor Filmes

Realização: Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas e Governo do Estado de São Paulo

Apoio: Prefeituras Municipais
Vale Histórico (Arapeí, Areias,
Bananal, Queluz, São José do
Barreiro e Silveiras)

Projeto aprovado pelo
Programa de Ação Cultural/
PROAC Nº 04/2023 - Dança /
Circulação de Espetáculo

Núm. Inscrição: 04/2023-1682.7929.6148

Confira o roteiro de apresentações em março:

AREIAS - 01/03 (sexta-feira)

EMEF Professor Antônio Pinto de Carvalho Neto
Workshop de Hip Hop - 9h
Apresentação - 11h

SILVEIRAS - 01/03 (sexta-feira)

Centro de Eventos Vereador Antônio Luiz da Costa Braga
Workshop de Hip Hop - 18h
Apresentação - 20h

QUELUZ - 02/03 (sábado)

Espaço de Eventos - Praça Portugal
 Workshop de Hip Hop - 9h
 Apresentação - 11h

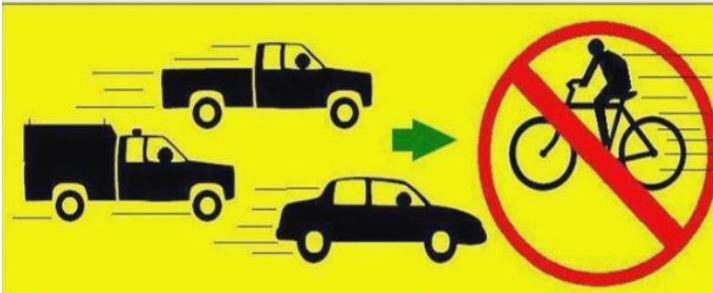
SÃO JOSÉ DO BARREIRO - 02/03 (sábado)

Cine Teatro
Workshop de Hip Hop - 18h
Apresentação - 20h

Acompanhe todas as informações em <https://www.instagram.com/ciadedanca.ubatuba/>



**CICLISTA:
NÃO FAÇA CONTRA-MÃO**



ERRADO E PERIGOSO

Guia do Imóvel

PRÉ-LANÇAMENTO MALDIVAS RESIDENCIAL - FONE:(12) 97406-7091
No lugar mais seguro da cidade!



PRÉ-LANÇAMENTO MALDIVAS RESIDENCIAL

VOCÊ INVESTE NO SEU FUTURO, NÓS O CONSTRUÍMOS!

LW
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

CONHEÇA O MALDIVAS RESIDENCIAL

74m² e 77m²
2 dormitórios sendo 1 suíte *

1 ou 2 vagas de garagem,
Varanda Gourmet com churrasqueira a carvão piscina,

Excelente localização
500 metros da orla da Praia do Itaguá e Aquário de Ubatuba

LW
CONSTRUTORA E INCORPORADORA



APTO 01
77m²



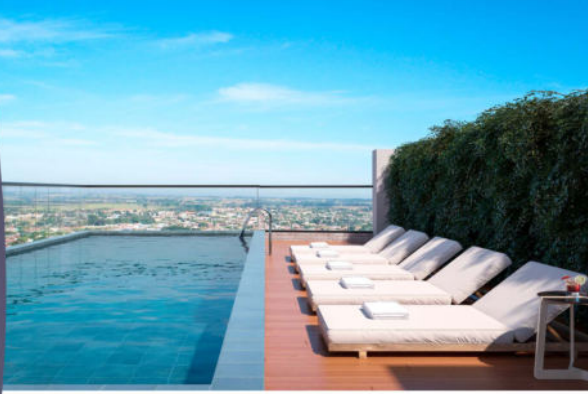
APTO 02
75,40m²

MALDIVAS RESIDENCIAL



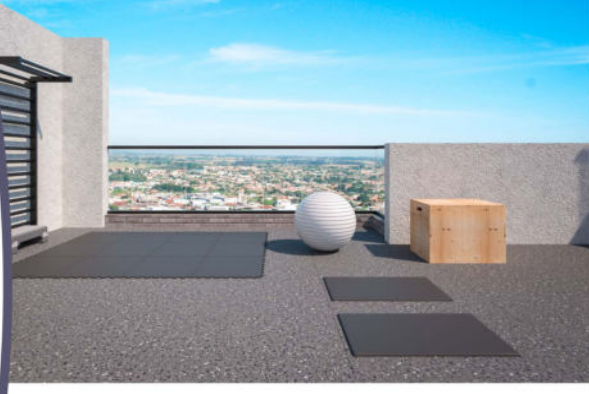
LW
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

MALDIVAS RESIDENCIAL



LW
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

MALDIVAS RESIDENCIAL



LW
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

MALDIVAS RESIDENCIAL

CONHEÇA O MALDIVAS RESIDENCIAL



APTO 03
74,20m²



APTO 04
75,20m²

LW
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

MALDIVAS RESIDENCIAL

CONHEÇA O MALDIVAS RESIDENCIAL

Imóvel na planta a preço de custo
Edifício único com 5 andares, total de 36 apartamentos sendo:
1º ao 4º andar
8 apartamentos por andar.
5º andar – 2 Apto Tipo,
2 Coberturas e Lazer

LW
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

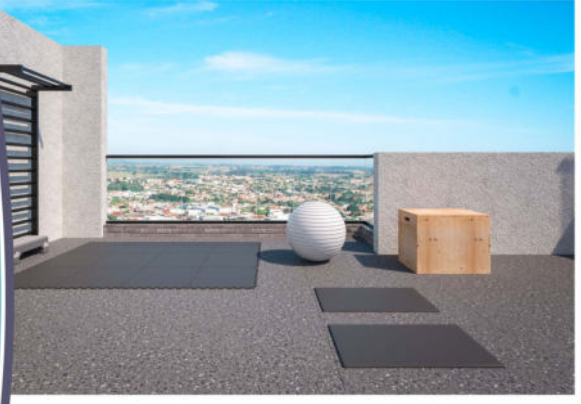


APTO 05
75,40m²



APTO 06
77m²

MALDIVAS RESIDENCIAL



LW
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

MALDIVAS RESIDENCIAL



LW
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

MALDIVAS RESIDENCIAL

CONHEÇA O MALDIVAS RESIDENCIAL



APTO 07
74,20m²



APTO 08
74,20m²

LW
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

MALDIVAS RESIDENCIAL

CONHEÇA O MALDIVAS RESIDENCIAL



LW
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

MALDIVAS RESIDENCIAL



LW
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

MALDIVAS RESIDENCIAL

1324m²

Aquário de Ubatuba
Blues on the Rocks
Quartel Polícia Militar



Música

Lira do Amanhã abre inscrições para oficinas de instrumentos musicais



As vagas são limitadas e as inscrições devem ser realizadas on-line

Estão abertas as inscrições para aulas gratuitas de vários instrumentos musicais oferecidas pelo grupo Lira do Amanhã. Os interessados podem fazer aulas de sopro em madeira e metais, bateria, percussão e aulas de cordas como violinos, viola, violoncelos e baixo.

As matrículas para participar do projeto podem ser feitas através do link: https://www.liraubatuba.com.br/cadastro.php?pag=lista_espera. As vagas são limitadas.

Fundado em 2007, a Lira do Amanhã é um projeto que tem o intuito de oferecer aulas de música trabalhando todas as aptidões artísticas e bem-estar dos alunos, a partir dos 8 anos de idade.

Inscriva-se e aguarde um dos professores entrarem em contato para confirmar a disponibilidade da vaga.

Confira as aulas e polos disponíveis:

AULAS NO POLO CASARÃO DO PORTO
Coro Infanto-Juvenil - Professora Heloísa
Coro da Lira - Professora Heloísa @heloisafig
Leitura Rítmica - Professor Vinícius
Teoria - Professor Raphaé
Flauta Transversal - Professora Gisele

Saxofone alto, tenor e barítono- Professor Pablo
Clarinete e Clarone - Professora Talita
Trompete Professor Bruno
Trompa - Professor Bruno
Trombone, Eufonio/Bombardino e Tuba - Professor Yuri
Bateria, Percussão Popular e Introdução a Percussão Sinfônica - Professor Wanderley

AULAS NO POLO DOMINIQUE
Violino, viola e violoncelo - Professor Douglas

Sobre a Lira Padre Anchieta
A Banda Musical Lira Padre Anchieta é um grupo instrumental com mais de 60 anos de formação e realização de concertos e apresentações musicais no município de Ubatuba. A tradicional banda foi fundada em 11 de novembro de 1960 pelo oficial de Justiça, Sr. João Clemente Barbosa e pelo Maestro Herculano Barros Pinto, que permaneceu como regente até o ano de 1967.

Tempos depois, foi formada a Associação Lira Padre Anchieta, que é composta pela banda sinfônica, grupos de Câmara, como o Retreta Maestro Pedrinho, o Grupo Free Som, o Sons da Lira, o Coro da Lira, e pelo projeto Lira do Amanhã. Os grupos participam de diversas atividades no município.

Fonte: Secretaria de Comunicação / PMU

Exposição

Exposição de artes Visuais em Ubatuba homenageia mulheres e terá performance- instalação- memorial na abertura

Especialmente neste ano, em que se completam 60 anos do golpe militar e o início da ditadura no Brasil, a exposição celebra a resistência e a resiliência de tantas mulheres que foram presas, torturadas e mortas, com uma performance- instalação- memorial que relembra a luta de mulheres que passaram pela Torre das Donzelas, nome dado ao conjunto de celas femininas do Presídio Tiradentes em São Paulo, demolido em 1972 e outras mulheres que viveram e lutaram pela democracia no Brasil. O público poderá interagir com a instalação- memorial montada durante a exposição.



Abertura 6 de março | quarta-feira | 19h

Performance com as artistas | 19h30

Visitação até 7 de abril | 8h às 12h e 13h às 17h

Teatro Municipal de Ubatuba | Sala de exposições Tia Helô

Orçamento Participativo 2025

Orçamento Participativo 2025 já está disponível para participação popular

Contribuições online pelo site da prefeitura podem ser enviadas até o dia 31

O Orçamento Participativo é um processo democrático que envolve a participação direta dos cidadãos na decisão sobre a aplicação de recursos públicos em projetos e iniciativas locais. Para isso, a Prefeitura de Ubatuba, por meio da Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento, receberá as sugestões e contribuições online até o dia 31 de março.

Os apontamentos dos munícipes ajudam a definir as prioridades a serem observadas na construção da Lei Orçamentária Anual (LOA) – documento que detalha as previsões das receitas que o governo irá arrecadar e fixa os gastos e as despesas para o ano seguinte.

É importante lembrar que as sugestões recebidas serão apreciadas pelos responsáveis das pastas municipais e pelos técnicos envolvidos quanto a sua viabilidade, podendo ou não serem acatadas, alteradas e inseridas no projeto final da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

“Esse tipo de iniciativa demonstra a transparência, a responsabilidade e a inclusão na gestão pública, permitindo que a comunidade participe das decisões orçamentárias”, destacou o diretor de Planejamento Orçamentário, Yan Ferreira Martins.

Como participar
Municípios que desejarem enviar suas sugestões podem acessar o link www.ubatuba.sp.gov/op. Não é necessário se identificar.

Fonte: Secretaria de Comunicação / PMU





WhatsApp do Jornal A Cidade (12) 97406-7091



VENDO APARTAMENTO

Rua Machado de Assis, 651, aptº 22

Valor: R\$ 299.000,00 - 1 dormitório com 45.m²

Aceita carro de valor até 100 mil e no máximo 3 anos de uso.

Aceita carro como parte de pagamento com valor até 100 mil e no máximo 3 anos de uso.

(12) 97406-7091



Educação e Meio Ambiente

Ubatuba dará continuidade a projeto de educação socioambiental em 2024

Ao todo, 200 crianças devem ser formadas como monitores mirins

Trabalhar ciência por meio de vivências em campo utilizando técnicas de pesquisa: essa é a proposta do projeto Monitoramento Mirim Costeiro, que atende alunos dos quartos e quintos anos de sete escolas selecionadas da Rede Municipal de Ensino de Ubatuba.

Em 2023, 268 estudantes participaram da iniciativa e, para 2024, a previsão é que seja mantido o mesmo número de adesão.

A continuidade da ação em Ubatuba foi confirmada na tarde de quarta-feira, 28, em um encontro em que participaram a coordenadora do projeto Monitoramento Mirim Costeiro Ubatuba, Laura Piatto, a secretária de Educação de Ubatuba, Márcia Ribeiro Cabral Fagundes e os supervisores de ensino da pasta.

Após a apresentação do projeto e o resultado positivo



do trabalho dos anos anteriores, acordou-se que as oficinas nas escolas municipais continuarão contempladas pelo programa e terão início no mês de abril.

“Ficamos muito felizes com a continuidade dessa parceria, que reforça competências que constam da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, vindo ao encontro das ações da Secretaria de Educação”, comemorou Márcia.

Como funciona
O MMC atua com educação socioambiental para crianças

da rede municipal de Ubatuba desde 2019 e formou mais de 400 Guardiões Mirins do Oceano aqui na cidade.

Nas saídas de campo às praias, as crianças monitoram as condições meteorológicas; analisam a qualidade da água do mar com um EcoKit, monitoram os objetos na areia e vistoriam as atividades da praia, como pesca e esportes. Atualmente, sete praias são monitoradas pelos estudantes.

Fonte: Secretaria de Comunicação / PMU



Localizado no CENTRO de UBATUBA, perto de TUDO.

2 suítes

109 m²

3 suítes

115 m²

2 vagas de garagem | Varanda Gourmet | Área de lazer



Vendas

Construção



PARA MAIS INFORMAÇÕES



(012) 9 9704-0414

vendas@lancaimoveis.com

Rua Manoel Nunes de Souza, nº111, próximo ao Aeroporto

Editais e Comunicados

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Associação dos Quiosqueiros das Praias de Ubatuba convoca seus membros e associados para a Assembléia Geral Ordinária, que será realizada no dia 18 de março de 2024, às 18:30h, no Shopping Iperoig, situado a Rua Dr. Esteves da Silva, 147, Sala 217, no Centro, para tratar de assuntos relevantes à formação da nova diretoria e de interesse geral.

Carlos Roberto do Lago - Presidente

WhatsApp A Cidade (12) 97406-7091



MODELO

CONTABILIDADE & ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS

Seja na época de férias ou em feriados prolongados, o síndico pode viajar, mas não pode deixar o condomínio desamparado. As leis condominiais devem conter regras para os casos de férias/ausência do síndico.

Quem cobre a ausência do síndico?

- subsíndico
- presidente do conselho

Quando o local tem um síndico profissional, a empresa fica encarregada da substituição.

Importante lembrar que o síndico continua responsável pelo condomínio mesmo em sua ausência. Também é importante que o zelador ou gerente predial não se ausente no mesmo período que o síndico.

Modelo Contabilidade e Adm. de Condomínios, nossa praia é deixar a sua tranquila!

Converse pelo chat www.modeloubatuba.com.br ou chame a gente no WhatsApp. 12 3833-7024.

Abra sua empresa com a gente e tenha a melhor contabilidade!

- Abertura de empresa grátis
- Migração de empresa grátis
- Tenha o melhor regime tributário
- Você terá acompanhamento de um contador especialista
- O processo é rápido e sem burocracia para você



Dicas:

- Não se ausente em meio a obras
- Tire férias fracionadas
- Deixe um visto automático de ausência em seu e-mail informando o período de férias e contatos de quem podem ser acionados
- Informe ao substituto e ao zelador para acionar a seguradora em casos emergenciais. A maioria dos seguros oferece assistência técnica para essas situações.

O que o síndico deve fazer antes de sair de férias ou viajar?

- Comunique suas férias/ausência com antecedência para o subsíndico, conselho e a administradora
- Resolva as situações mais urgentes antes de sair, deixando cientes o substituto, o zelador e a administradora;
- Faça uma lista de atividades que devem ser feitas no seu período de ausência e informe o substituto, o zelador e a administradora

Horário de Funcionamento:

Segunda à Sexta: 08h - 12h/ 13h - 18h

E-mail:atendimento.modeloubatuba@gmail.com

Telefones:

(12) 98100-9876 - (12) 3833-6745

WhastApp (12) 3833-7024

Adm de Condomínios:(12) 97401-1543

Estamos localizados na Rua Dr. Esteves da Silva, 505 - Centro - Ubatuba-SP

Comércio popular

Classificados

Prazo para renovação de licenças em Ubatuba é estendido até 29 de março

Expositores da Feira Livre e Mercado de Peixe devem procurar a Secretaria de Pesca

Organizar o funcionamento e dar suporte ao trabalho realizado nas feiras livres e no Mercado de Peixe: essa é uma das principais funções da documentação exigida para os permissionários.

Devido à grande demanda de trabalho dos produtores de hortifruti e pescado que atuam nas feiras-livres da Praça BIP, Praça Nóbrega – “Espaço Saudável” e Mercado de Peixe, a Secretaria Municipal de Pesca e Agricultura (SMPA) estendeu o prazo da renovação das licenças desses comerciantes até 29 de março.

Para iniciar a renovação, basta procurar a SMPA, que fica na rua Madame Janina, 28, Perequê Açu (Antigo Terminal Turístico) e preencher um cadastro prévio. Após orientação, os documentos serão entregues no Posto de Atendimento ao Cidadão – Fácil, na Prefeitura Municipal de Ubatuba, para abertura de



processo tanto para a feira livre quanto para o uso de box no Mercado Municipal de Peixe.

Novas licenças

No caso do Mercado de Peixe, as novas inscrições acontecem no mesmo período que o recadastramento, ou seja, até dia 29 de fevereiro; já para obter novas licenças para a Feira Livre, é preciso aguardar o fim do processo de renovação.

“Todas as exigências democratizam o processo, fazendo com que os interessados na renovação cumpram requisitos mínimos.

Além disso, valorizamos e damos mais visibilidade ao produtor local”, lembrou a secretária da pasta, Márcia Rangel.

Serviço

Secretaria Municipal de Pesca e Agricultura
Rua Madame Janina, 28, Perequê Açu (Antigo Terminal Turístico)
Telefone: (012) 3834-5001
Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Fonte: Secretaria de Comunicação / PMU

Alugo loja com 10 m², no Shopping Iperoig Rua Esteves da Silva, 147. Entrar em contato pelo telefone: (12) 97406-7091. Incluído: IPTU, condomínio, internet e luz. Valor mensal: R\$ 1.500,00



LW

CONSTRUTORA E INCORPORADORA

www.lwconstrutora.com.br

CONTRATA

6 carpinteiros - 5 pedreiros - 5 serventes/ajudantes
4 armadores - Total de 20 vagas
Enviar currículo pelo WhatsApp (12) 99628-4869

SUGESTÕES DE PAUTAS/ORÇAMENTOS
acidadeubatuba@gmail.com
WhatsApp (12) 97406-7091

UBATUBA E REGIÃO METROPOLITANA

38 ANOS

Jornal A Cidade

Orçamentos de Editais e Publicidades.

WhatsApp do Jornal A Cidade (12) 97406-7091



Guia do Imóvel - Vendas e Locação

Apartamento mobiliado para locação definitiva no centro de Ubatuba



Dois dormitórios, sala, cozinha conjugada; área de serviço, Vaga para 1 carro - Valor R\$ 1.900,00 - Incluso condomínio, IPTU e aluguel. Fiador ou caução - Tratar: (12) 97406-7091